

## A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO LINGÜÍSTICA PARA O DIAGNÓSTICO DE APRENDIZ COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

Silene Fernandes Pereira  
(Profletras /UESB)

Marian Oliveira  
(PPGLin /UESB)

Vera Pacheco  
(PPGLin/ UESB)

### RESUMO

Este trabalho é resultado parcial de uma pesquisa e objetiva investigar se o ensino da língua escrita, com base em atividades de consciência fonológica pode proporcionar melhoria na aquisição da escrita de uma aluna com dificuldade de aprendizagem, inserida numa turma do 3º ano do ensino fundamental I. Em função dessa busca e objetivando o sucesso escolar de todos os alunos, principalmente de quem apresenta particularidades na aprendizagem é que se justifica a relevância deste estudo. Essa pesquisa tem como aporte teórico: Cagliari (1994) e Oliveira (2005) do campo da linguística e Mantoan (2003) na área da inclusão escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino; Escrita; Dificuldade de Aprendizagem

### INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva contribuir para a aquisição da escrita de um sujeito com dificuldade de aprendizagem, considerando a dinâmica da sala de aula inclusiva. O interesse pelo tema surgiu em decorrência da escassez de estudos que tratem de práticas pedagógicas inclusivas em áreas específicas do conhecimento, e que levem em consideração as singularidades dos alunos presentes nos espaços escolares.

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

Assim, pretende-se investigar, através de um estudo de caso, se o ensino da língua escrita, com base em atividades que trabalhem a consciência fonológica, pode proporcionar melhoria na aquisição da escrita de uma aluna, com diagnóstico de dificuldade de aprendizagem, inserida numa turma do 3º ano do ensino fundamental.

As análises realizadas nas atividades diagnósticas apontam que o acesso e a permanência do sujeito com dificuldade de aprendizagem na escola dependem de práticas pedagógicas voltadas para as suas necessidades específicas e ambientes inclusivos para aprendizagem.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de caso, com abordagem qualitativa, realizado no *Grupo Escolar Maria Neves Lobão*, município de Caetité-Ba. A pesquisa tem como participantes *uma aluna de doze anos* que apresenta diagnóstico clínico de significativa dificuldade de aprendizagem, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e *déficit* no desenvolvimento global (grupo teste) e os demais alunos (grupo controle) do 3º ano do ensino fundamental onde a participante do grupo teste encontra-se matriculada.

Essa investigação é composta por pesquisa bibliográfica com aporte teórico de Cagliari (1994), Oliveira (2005) e Mantoan (2003), por atividade diagnóstica e intervenção aplicadas aos alunos participantes.

Inicialmente, foi realizada uma análise documental na escola onde o participante do grupo teste estuda. Os laudos médicos consultados atestaram sua dificuldade de aprendizagem, ratificada pelos relatórios e pareceres avaliativos sobre seu desempenho em relação à aprendizagem, mais especificamente da aprendizagem da língua escrita.

Após essa etapa, foi aplicada uma avaliação diagnóstica para verificar o nível de escrita em que se encontra, tanto o participante do grupo teste (aluna com significativa dificuldade de aprendizagem), quanto os participantes do grupo controle (alunos da turma do 3º ano

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

onde o participante do grupo teste encontra-se inserido) e quais as dificuldades que enfrentam no processo de aquisição da escrita.

Com base nos dados obtidos na avaliação diagnóstica, será realizada uma intervenção pedagógica baseada em atividades de consciência fonológica para nova coleta de dados, aplicadas em sala de aula, com todos os participantes da pesquisa. Para concluir a etapa da coleta de dados dos participantes (grupo teste e grupo controle), será realizada uma avaliação final, com atividades para comparar os dados obtidos antes e depois da intervenção e enfim, concluir a pesquisa com base na análise final feita após todas as etapas de coleta e tabulação de dados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os alunos com dificuldade de aprendizagem, apesar de apresentarem um atraso no desenvolvimento da escrita, demonstram capacidade de aprendê-la, mas necessitam de intervenções eficazes baseadas em um estudo que direcione o professor no processo ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, Oliveira (2005) sugere que, nesse processo, primeiramente, é preciso ter uma ideia de como um aprendiz se comporta ao aprender ou corre-se o risco de tentar ensinar na contramão do aprendiz. Este, portanto, foi o intuito quando da aplicação da atividade diagnóstica.

Além disso, Cagliari (1994) afirma que quanto mais ciente estiver o professor de como se dá o processo de aquisição de conhecimento de seus alunos mais condições terá esse professor de encaminhar de forma efetiva o processo de aprendizagem destes.

De acordo com Mantoan (2003) é importante que o aluno com dificuldade de aprendizagem esteja inserido num ambiente escolar inclusivo e estimulador para que se sinta capaz de aprender e evoluir em todos os seus aspectos.

Diante disso, é necessário que o professor de língua portuguesa tenha formação linguística (fonética e fonológica) para saber orientar o processo de aquisição da escrita em sala de aula,

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

principalmente quando o aluno já apresenta alguma dificuldade cognitiva.

Esta pesquisa encontra-se na fase inicial, qual seja, avaliação da atividade diagnóstica, em que já se percebe, através da interpretação dos dados, que mesmo o aluno com necessidades educacionais especiais, transporta para a escrita a sua percepção da fala, o que demonstra a sua confusão entre o que é da ordem da fala com aquilo que é de ordem escrita.

Sabe-se que a dificuldade de aprendizagem agrava ainda mais este cenário visto que a capacidade de abstração em indivíduos com dificuldade de aprendizagem fica prejudicada, o que faz com que este aluno necessite de orientações muito mais sistematizadas, com métodos específicos que o leve ao discernimento entre grafema e fonema, por exemplo.

Assim, se o aluno comum, como observa Cagliari (1994) passar pela escola fazendo esse jogo de pular da fala para a escrita sem saber o que pertence a fala e o que pertence a escrita e por que as coisas são como são, terá dificuldades imensas em seguir seus estudos de português, o mesmo ocorre com o aluno com necessidades educacionais especiais. Por isso, um ensino pautado em atividades que visem ao esclarecimento das peculiaridades da fala e da escrita, só tem a contribuir.

## **CONCLUSÃO**

Os resultados preliminares mostram que os alunos com dificuldade de aprendizagem, assim como os alunos típicos, apresentam problemas de escrita, que se devem à não distinção entre fala e escrita, e ratificam a necessidade da aplicação desta sondagem para o planejamento pedagógico do professor.

Espera-se com esta pesquisa que os alunos com dificuldades de aprendizagem possam compreender o funcionamento do sistema de escrita alfabético baseado na correspondência entre grafemas e fonemas.

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
21 e 22 de setembro de 2017**

---

**REFERÊNCIAS**

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & Linguística**. São Paulo: Scipione, 1994.

MANTOAN, Maria Teresa Égler. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

OLIVEIRA, Marco Antônio de. **Conhecimento linguístico e apropriação do sistema de escrita: caderno do formador**. Belo Horizonte: Ceale / FAE / UFMG, 2005.